É o desenvolvimento preventivo de um conjunto de estratégias e planos de ação de maneira a garantir que os serviços essenciais sejam devidamente identificados e preservados após a ocorrência de um desastre, e até o retorno à situação normal de funcionamento da empresa dentro do contexto do negócio do qual faz parte. (Norma ABNT-NBR 15999)

É um processo de gestão que da capacidade a uma organização de conseguir manter um nível de funcionamento adequado até o retorno à situação normal, após a ocorrência de incidentes e interrupções de negócios críticos.

Visa prevenir a ocorrência de desastres e preparar a empresa para minimizar o impacto de uma crise com a rápida ativação de processos alternativos, quando da indisponibilidade dos processos usuais.

O propósito é permitir que uma organização se recupere ou mantenha suas atividades em caso de uma interrupção das operações normais de negócios.

Descreve como a organização responde a um evento para garantir que as funções críticas do negócio, retornem a um nível de operação aceitável dentro de um prazo considerado razoável.

Provê uma descrição detalhada das ações a serem tomadas em resposta a uma interrupção inaceitável dos serviços críticos da organização.

Deve ser desenvolvido preventivamente a partir de um conjunto de estratégias e <u>planos</u> <u>táticos</u> capazes de permitir o <u>planejamento</u> e a garantia dos serviços essenciais, devidamente identificados e preservados.

Este processo orienta e define como e quais ações devem ser executadas para que se construa uma resiliência organizacional capaz de responder efetivamente e salvaguardar os negócios da organização.

O objetivo do Plano de Continuidade de Negócios (PCN) é garantir que os sistemas críticos para o negócio de uma empresa sejam retornados a sua condição operacional normal em um prazo aceitável, por ocasião da ocorrência de um incidente de segurança.

O PCN visa, com isso, tornar possível o funcionamento da organização em um nível aceitável nas situações de contingência, resguardando os interesses, a reputação, a imagem da organização e suas atividades fim de significativo valor agregado.

Ameaças a Continuidade de Negócios

Todas as atividades de negócios de uma organização estão sujeitas a interrupções pelos mais diversos motivos.

Ter um PCN propicia a organização a capacidade de reagir adequadamente às interrupções operacionais enquanto preserva a vida e protege o bem estar e a segurança dos envolvidos.

Ameaças potenciais (sinistros)

```
Falhas sistêmicas;
Pandemias;
Terrorismo /Sabotagem;
Catástrofes Naturais;
Fraudes;
Sabotagem;
Roubo/assalto;
Incêndio.
```

Um **Plano de Continuidade** deve responder algumas questões, dentre elas:

Quais são os processos críticos para o negócio da organização?

Quais são os riscos e ameaças existentes?

Quais são os recursos necessários para enfrentar e superar os riscos existentes?

Qual é a estratégia de recuperação adequada?

O que devemos monitorar e controlar?

A elaboração do PCN é algo especifico e singular a cada organização e riscos envolvidos.

Um plano PCN deverá conter os seguintes tópicos:

- Objetivo e Escopo;
- Instruções sobre como usar o plano;
- Mapeamento de potenciais cenários de perda;
- Identificação, análise e avaliação dos Riscos;
- Definição das ações a serem tomadas;
- Definição de responsabilidades e deveres;
- Roteiro de simulação de teste de funcionamento;
- Mecanismo de ativação do Plano.

O PCN resume em três etapas simples:

- Análise de risco: o que de ruim pode vir a acontecer?
- Análise de impacto: de que forma eventuais ameaças podem impactar o negócio?
- Plano de ação: se um risco se concretizar, quais atitudes e ações são necessárias para a retomada das operações prejudicas pelos efeitos do evento ocorrido.

A elaboração de um plano de continuidade de negócios envolve a preparação, teste, e manutenção de ações específicas para proteger os processos críticos da organização.

Benefícios do PCN

- Identificação de processos críticos e do impacto de sua paralisação para toda a organização;
- Conhecimento do grau de exposição aos riscos;
- Resposta eficiente às interrupções, sobretudo em função de um planejamento das ações necessárias;
- Treinamento do pessoal envolvido na resposta a ocorrências de impactos negativos relevantes;

Benefícios do PCN

- Preservação da reputação da organização no que tange a uma administração profissional na gestão, em caso de crise;
- Minimização de possíveis impactos às partes interessadas e ao patrimônio;
- Significativo aumento da probabilidade de sobrevivência da entidade ou do negócio em caso de uma crise, quaisquer que sejam as suas causas;
- Promoção de entendimento mais claro e amplo do "modus operandi" da organização, permitindo a oportunidade de melhorias.